



## VIVÊNCIA DE LICENCIANDOS EM FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR COM CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniel Marsango<sup>1</sup>

Taís Regina Hansen<sup>2</sup>

Rosemar Ayres dos Santos<sup>3</sup>

**Resumo:** As observações das alterações climáticas são registradas desde a pré-história, quando o homem buscava explicações mitológicas para vários fenômenos entre os quais: os eclipses, os dias, as noites, as estações e a chuva. Assim, no intuito de contribuir para problematização desses fenômenos naturais na Educação Infantil, o espaço da educação não formal foi utilizado como uma modalidade diferente de educação para desenvolver conhecimentos e perspectivas mais amplas no processo de formação do professor a partir do componente curricular Estágio II: Educação não formal. As atividades desenvolvidas foram regidas metodologicamente pelos três Momentos pedagógicos (*problematização inicial, Organização do conhecimento e Aplicação do conhecimento*). Problematizando os fenômenos do dia e da noite, estações do ano, e o ciclo hidrológico da chuva, as atividades foram desenvolvidas em 4 encontros, respectivamente com três turmas do Maternal II em um centro de ensino infantil do Município de Cerro Largo, RS. No primeiro encontro, foram confeccionados com as crianças um terrário, este utilizado em todos os encontros na problematização. Além disso, foram realizadas observações no céu com ambos e, posteriormente, ilustrações dessas observações. No segundo encontro, a ministração ficou pautada ao conhecimento do dia e da noite, no qual a maior surpresa ficou no comentário de um estudante ao justificar que o Sol não é uma estrela por não haver pontas. No terceiro encontro, ao problematizarmos as estações do ano, os estudantes de ambas as turmas apontaram um total desconhecimento do nome e as causas das estações do ano, dessa forma na etapa de organização do conhecimento, a metodologia e estratégia de ensino foi reestruturada, partindo da nomenclatura para ministrar o fenômeno das estações do ano. Por fim, no último encontro em ambas às turmas eles já relacionavam a necessidade de água para as plantas devido ao terrário construído no primeiro encontro, dessa forma a ministração permitiu trabalhar além do fenômeno, questões socioambientais. Assim, o processo de construção da metodologia educativa, os conceitos apresentados propiciou fazer uma inter-relação homem/ambiente contemplando os eixos temáticos propostos na BNCC atual. Todavia, os conhecimentos, bem como as formas de discussão dos mesmos, foram

---

<sup>1</sup>Licenciando em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, Bolsista PETCiências, denifenton.com@gmail.com

<sup>2</sup>Licencianda em Física, UFFS, *Campus* Cerro Largo, Voluntária de Iniciação Científica, tais.rhansen@gmail.com

<sup>3</sup> Professora do Curso de Física Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo. Licenciada em Física. Mestre e Doutora em Educação, roseayres07@gmail.com



ajustados conforme a necessidade que os estudantes apresentavam durante a aula. Acredita-se que com diálogos, como os elaborados durante as práticas, propiciem ao estudante ser o sujeito na construção da sua própria aprendizagem, possuindo essencial importância no processo educativo. Já, para os professores em formação inicial, o contato orientado com a docência em um modelo educativo não formal, amplia a visão sobre a escola, educação e espaços educativos, assim, auxiliam de forma muito significativa na constituição/formação docente.

**Palavras-chave:** Educação não formal. Ensino de Física. Práticas educativas.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral